

# **IMPLEMENTAÇÃO DA BONIFICAÇÃO REGIONAL COMO AÇÃO AFIRMATIVA NO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFBA**

Renato de Castro Vivas, Universidade Federal da Bahia, renato.vivas@ufba.br  
Carina Santos Silveira, Universidade Federal da Bahia, csssilveira@ufba.br  
Maiana Brito de Matos, Universidade Federal da Bahia, maiana.matos@ufba.br

## **Resumo**

A ação afirmativa de bonificação regional é uma iniciativa que visa promover a inclusão e a diversidade nos cursos de graduação. Essa política tem como objetivo aumentar a representatividade de estudantes de regiões específicas nos cursos de graduação, contribuindo para a permanência dos egressos e diminuição da evasão. Este relato de experiência tem como foco a implementação da política de bonificação regional no curso de Engenharia de Produção do campus de Camaçari, Bahia, da Universidade Federal da Bahia, e como essa política tem impactado o acesso dos estudantes à educação superior, principalmente na diminuição da evasão parcial e total do curso. Como resultado da aplicação da bonificação, dos 119 alunos ativos no curso, 47 utilizaram o bônus regional e 72 não se beneficiaram da ação afirmativa. Dos alunos que se beneficiaram da bonificação, 4 possuem status de evasão parcial/total, sendo que os dados de 2024 ainda não estão disponíveis. Portanto, é importante que as instituições de ensino que desejam implementar o bônus estejam cientes de que já existem discussões e decisões jurídicas sobre a legalidade da ação afirmativa de bonificação regional.

**Palavras-chave:** Bonificação Regional, Fixação dos Ingressantes, UFBA, Engenharia de Produção

## 1. Introdução

A ação afirmativa de bonificação regional é uma iniciativa que visa promover a inclusão e a diversidade nos cursos de graduação. Uma política de ação afirmativa adotada por várias universidades, incluindo a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) para amenizar as desigualdades econômicas, sociais e regionais no acesso à educação superior. Essa política tem como objetivo aumentar a representatividade de estudantes de regiões específicas nos cursos de graduação, aumentando a fixação dos egressos e diminuição da evasão.

Neste relato, examinaremos a implementação da política de bonificação regional no curso de Engenharia de Produção da UFBA de Camaçari, com foco em como essa política tem impactado o acesso dos estudantes à educação superior, principalmente na diminuição da evasão parcial e total do curso.

O Art. 1º da resolução nº 12 de 2023 do Conselho Acadêmico de Ensino da Universidade Federal da Bahia, estabelece o critério de inclusão regional, com o objetivo de estimular o acesso aos Campi avançados da UFBA como incentivo à permanência e sucesso acadêmico; considerando o compromisso da universidade pública com o desenvolvimento socioeconômico local. Para o campus de Camaçari, onde se encontra o curso de Engenharia de Produção, o critério de inclusão regional é aplicado aos estudantes que tenham cursado pelo menos um ano do Ensino Médio em escolas públicas ou privadas localizadas nos municípios que compõem a Região Geográfica Imediata de Salvador, exceto o município de Salvador, a lista de municípios é apresentada na tabela 01:

Tabela 01: Municípios cobertos pelo Bônus Regional X Distância até o Campus de Camaçari

<b>Municípios</b>	<b>Distância</b>
Camaçari	0 km
Simões Filho	24,5 km
Saubara	92,4 km
São Sebastião do Passé	36,3 km

São Francisco do Conde	54,1 km
Santo Amaro	68,6 km
Pojuca	38,7 km
Mata de São João	25,7 km
Madre de Deus	66 km
Lauro de Freitas	30,9 km
Itanagra	93,2 km
Dias d'Ávila	15,4 km
Candeias	33,7 km
Catu	50,5 km
Terra Nova	69,5 km

---

Fonte: Google Maps (2024)

O critério de inclusão regional é operacionalizado através de um bônus que corresponde ao acréscimo de 20% (vinte por cento) na nota final do candidato no processo seletivo via SISU na modalidade de ampla concorrência, não podendo ser acumulado com outra ação afirmativa.

## **2. Descrição do problema**

A região metropolitana de Salvador, tem enfrentado desafios no que diz respeito ao acesso dos estudantes aos cursos de graduação. Principalmente ao novo Campus da UFBA na cidade de Camaçari, que foi iniciado com o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação em 2018 e o curso de Engenharia de Produção em 2023.

Os estudantes da região Metropolitana de Salvador e imediações, apesar de terem potencial, muitos estudantes dessas cidades encontram dificuldades para ingressar em cursos de graduação devido à alta concorrência com candidatos de outros locais e até mesmo com os candidatos da capital Salvador.

## **3. Solução desenvolvida (percurso metodológico)**

Para minimizar esse problema, a UFBA de Camaçari implementou uma ação afirmativa de bonificação regional. Essa ação permite que os alunos dessas cidades recebam um acréscimo de 20% na sua nota do ENEM, aumentando assim suas chances de ingresso no curso de Engenharia de Produção.

Apesar dos objetivos de a bonificação regional serem de inclusão local nos cursos de graduação, um problema específico do Campus de Camaçari precisa ser descrito. O campus da UFBA da cidade de Salvador, estando a apenas a 52 km de Camaçari, já possui o curso de Engenharia de Produção, além de outros cursos da área de Engenharia e Tecnologia, tendo uma procura maior por estudantes de todo o Brasil e por consequência tendo concorrência maior para preenchimento das suas vagas.

Contudo, vem sendo observado, que os ingressantes do campus de Salvador, não tendo uma pontuação adequada para este ingresso (devido a concorrência) acabam optando pelas vagas do campus de Camaçari e na primeira oportunidade realizam a transferência para o Campus de Salvador através de editais de vagas residuais. Este processo de transferência interna ocorre anualmente para todos os cursos da UFBA e permite a movimentação dos estudantes entre campus, acarretando o aumento de vagas ociosas em Camaçari.

Pela análise dos dados e observações do perfil dos ingressantes do curso de Engenharia de Produção e do Bacharelado Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Inovação, ambos os cursos de Camaçari, percebe-se que a movimentação de estudantes através das vagas residuais é superior aos estudantes ingressante, desequilibrando o preenchimento de vagas no campus de Camaçari.

#### **4. Resultados obtidos**

A implementação dessa ação afirmativa resultou em um aumento significativo no número de estudantes dos 15 municípios da região Metropolitana de Salvador, ingressantes no curso de Engenharia de Produção. Isso não só promoveu a inclusão regional/local no

curso, mas também proporcionou oportunidades para estudantes que, de outra forma, poderiam não ter conseguido ingressar.

Deste modo, a bonificação permite ampliar o acesso ao ensino superior de estudantes distantes geograficamente de Salvador, possibilitando a redução da desigualdade educacional entre os municípios beneficiados e a capital. Cabe ainda considerar que a formação superior local tende ao desenvolvimento descentralizado da região, transpondo aos municípios que o conhecimento científico gerado dentro da Universidade possa ser empregado na solução de problemas locais. O acesso bonificado a também promoveu a diversidade socioeconômica e cultural no corpo discente do curso, além disso, a ação contribui para a representatividade regional na universidade, garantindo que a instituição seja um reflexo mais fiel da população da Bahia em sua totalidade.

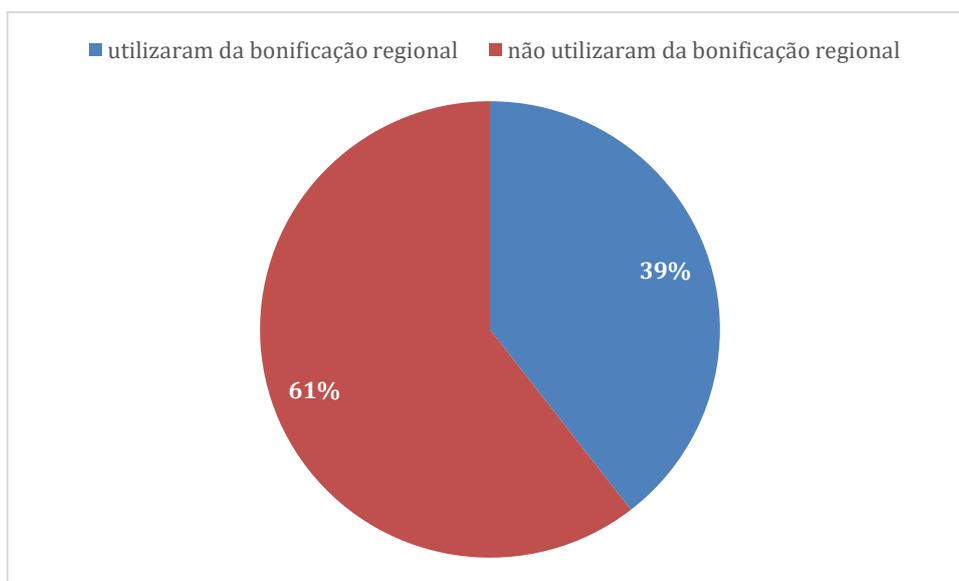
Tabela 02: Quantidade de alunos abrangidos pela Bonificação Regional.

<b>CIDADE</b>	<b>ABRANGE A BONIFICAÇÃO?</b>	<b>ALUNOS (Qt)</b>
CAMAÇARI	sim	58
SALVADOR	não	11
DIAS D'ÁVILA	sim	10
SIMÕES FILHO	sim	6
LAURO DE FREITAS	sim	5
POJUCA	sim	5
MATA DE SÃO JOÃO	sim	4
CANDEIAS	sim	1
MADRE DE DEUS	sim	1
SÃO GONÇALO DOS CAMPOS	não	1
VERA CRUZ	não	1
CATU	sim	1
FEIRA DE SANTANA	não	1
CAPELA DO ALTO ALEGRE	não	1
SANTA MARIA DA VITÓRIA	não	1
JUSSARA	não	1
IRAQUARA	não	1
ITIUBA	não	1
IRECE	não	1

JACOBINA	não	1
LIVRAMENTO DE NOSSA	não	1
PIRACICABA	não	1
ITIUBA	não	1
<b>TOTAL</b>		<b>115</b>

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Figura 01: Proporção da bonificação regional.



Fonte: Elaborado pelos autores

Do total de 115 alunos ativos do curso de Engenharia de Produção, 91 estudantes são de cidades abrangidas pela bonificação regional. No entanto, apenas 47 destes estudantes utilizaram a bonificação regional no seu ingresso, de acordo com o Figura 01. Isso é justificado, pois a bonificação regional é considerada ação afirmativa e não pode ser utilizada em conjunto com outro tipo de ação afirmativa. Assim, alunos que optaram por outra modalidade de ação afirmativa, como por exemplo cotas raciais ou por rendimento, não puderam utilizar em conjunto a bonificação regional.

Em uma primeira análise de evasão, no primeiro ano de utilização da bonificação regional, no que tange a métrica de evasão parcial e total dos estudantes, dos 12 ingressantes por bonificação regional no primeiro semestre 2023, três alunos possuem status de evasão parcial/total. E dos 11 ingressantes por bonificação regional no segundo

semestre de 2023, um aluno possui status de evasão parcial/total. Esse status se dá pelo trancamento/reprovação total ou parcial (acima de 80% das disciplinas do semestre). Para 2024 ainda não se tem dados para esta análise.

## **5. Lições aprendidas e conclusão**

A experiência demonstrou que ações afirmativas, como a bonificação regional, podem ser ferramentas eficazes para promover a inclusão e a diversidade nos cursos de graduação. Além disso, mostrou que é importante considerar as especificidades regionais ao implementá-las.

É importante frisar que uma análise mais apurada é necessária para mensurar a eficácia da bonificação regional, como a análise dos egressos, identificando a inserção destes no mercado de trabalho local/regional. No entanto, esta análise só poderá ser realizada após a maturação do curso com a formação dos alunos. Outras observações foram realizadas neste relato, como a diminuição do ponto de corte da nota do ENEM dos alunos optantes pela bonificação regional, levando a problemas no acolhimento destes estudantes em situação de vulnerabilidade, como o nivelamento inicial em matemática, informática e português.

Assim, no contexto da discussão sobre a bonificação regional, é preciso mensurar se 20% de bônus é suficiente para atender às necessidades locais, devendo sempre analisar a manutenção ou mudança desse percentual. Outras instituições operam a bonificação regional com 10% de bônus, sendo necessário, então, a experimentação e a discussão desta ação afirmativa com toda a comunidade acadêmica.

A ação afirmativa de bonificação regional provou ser uma estratégia eficaz para aumentar o acesso dos estudantes das cidades da região metropolitana de Salvador aos cursos de graduação. É uma iniciativa que poderia ser considerada por outras instituições que enfrentam desafios semelhantes. No entanto, cada região tem suas próprias particularidades e, portanto, as ações afirmativas devem ser adaptadas ao contexto específico.

Por fim, as Instituições de Ensino precisam ficar atentas, pois já existem discussões e decisões jurídicas a respeito da legalidade da bonificação regional, como por exemplo o caso da Universidade Federal de Sergipe, que se encontra impedida de utilizar a ação afirmativa pelo STF.

Exposto o cenário, os dados obtidos e as lições aqui colocadas, conclui-se que a bonificação regional, como expressão do compromisso da Universidade pública para o desenvolvimento socioeconômico local, pode ser considerada uma ferramenta efetiva no que tange à implementação de práticas para consolidação teórica do papel da Universidade. Contudo cabe considerar que o estudo aqui proposto, ainda como relato de experiência que se inicia em 2023, terá resultado expressivo da implementação da prática a partir da conclusão das primeiras turmas contempladas pela bonificação. Em continuidade dar-se-á o monitoramento contínuo das métricas aqui estipuladas e de métricas de avaliação do contexto socioeconômico do Município, e que podem conduzir políticas públicas de ensino voltadas para a inclusão regional da Região Metropolitana de Salvador e espelhadas em demais regiões do país.

### **Referências Bibliográficas**

Decisão do STF mantém a UFS proibida de aplicar bônus regional para ingresso na graduação. 2024. Disponível em: <https://www.ufs.br/conteudo/73854-decisao-do-stf-mantem-a-ufs-proibida-de-aplicar-bonus-regional-para-ingresso-na-graduacao> . Acesso em 10 de abril de 2024.

Distâncias cidades abrangidas pela bonificação regional da UFBA. 2024. Disponível em: <https://www.google.com/maps> . Acesso em 05 de março de 2024.

RESOLUÇÃO Nº 010/2022 – CONUNI UNIVASF Estabelece procedimentos sobre a implantação da Bonificação de Inclusão Regional pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

RESOLUÇÃO CEAA/CONSUNI/UFOB Nº 008, de 03/12/2021 Que tratam sobre o estabelecimento do Critério de Inclusão Regional, para estimular o acesso à UFOB dos estudantes que residem no seu entorno.

RESOLUÇÃO Nº 12 de 2023 – CAE UFBA Estabelece o critério de inclusão regional nos cursos da UFBA de Camaçari e de Vitória da Conquista.